

ORGANIZANDO SEUS ESTUDOS MUSICAIS

As principais dicas pra te ajudar na hora de estudar música!

2ª Edição



por *Pedro Marques*

ORGANIZANDO SEUS ESTUDOS MUSICAIS

As principais dicas pra te ajudar na hora de estudar música!

Se você está lendo esse material possivelmente é porque pretende se organizar e evoluir no seu instrumento. Vamos deixar uma coisa clara aqui, eu entendo que você possa deixar os estudos de música de lado para dar atenção a outras áreas da vida, ok? Mas é justamente por isso que estou escrevendo esse material: Pra ajudar você a entender sua missão na música e usar isso para estudar do jeito certo. Para isso, será necessário abordarmos alguns tópicos que separei em capítulos pra que você entenda melhor

CAPÍTULO 1



Fazendo reflexões sobre você e suas pretensões com a música

DIGA ADEUS ÀS SUAS CRENÇAS LIMITANTES

Todos nós já nos encontramos numa situação onde achávamos que não seríamos suficientes naquilo. “Eu não nasci com o dom”, “não tenho coordenação motora” ou “Sempre achei muito difícil” são comentários que todos já fizeram, mas que não realmente vão te ajudar nisso.

Se você seguir os próximos passos, com calma e com confiança, verá que estudar música deve ser um processo divertido e não doloroso. Então pare de achar desculpas e só curta o processo, uma vez que todos possuem capacidade para aprender música.

Quer uma dica? Ouça as músicas que você gosta, estude elas e aprenda a tocar o que você fica empolgado em ouvir, essa é a primeira etapa pra você ter uma relação amorosa e saudável com a música.

SEJA REALISTA COM O SEU TEMPO DE ESTUDO

Antes de mais nada você deve ser honesto com você mesmo em relação a sua disponibilidade na hora de separar um tempo pra estudar. Música, no final das contas, é uma habilidade que exige tempo e dedicação, então não adianta querer aprender música se você possui a vida completamente ocupada com outras atividades.

Assim como aprender um novo idioma, ir pra academia ou qualquer outra atividade, você precisará estar disposto a separar um tempinho no seu dia a dia pra praticar: Seja 30 minutos por dia ou seja 2 horas

QUAL A SUA AMBICÇÃO COM A MÚSICA?

Entender qual o seu objetivo com a música é uma etapa fundamental na hora de organizar seus estudos. Isso porque cada um possui suas motivações pra aprender um instrumento: Uns querem apenas tocar um pouco como uma de terapia, outros querem tocar com os amigos, outros querem se profissionalizar, e em cada uma dessas opções você precisará demandar um tempo diferente.

Alguém que quer se tornar um profissional na música deverá se empenhar bem mais do que alguém que toca apenas por lazer, por exemplo. Dessa forma você irá moldando sua realidade de acordo com as suas expectativas.

ESTUDE COM A ATENÇÃO PLENA (MINDFULNESS)

De nada adianta você separar 8 horas por dia pra estudar se, enquanto faz isso, sua atenção está dividida em várias outras tarefas. É entendível que as vezes seja difícil conciliar todas as tarefas e ainda sim conseguir se dedicar integralmente naquele momento com tantas distrações, mas quando pensar em quanto tempo você tem disponível para os estudos, leve em conta que esse tempo será dedicado inteiramente para a música.

Dessa forma você evitará desperdício de tempo, precisando de menos tempo pra absorver mais conteúdo. É melhor ter 30 minutos de estudos concentrados do que 2 horas disperso, então desligue o celular, feche a porta e esteja realmente presente.

CAPÍTULO 2



Entendendo os diferentes tipos e bases de estudos de música

ESTUDOS MECÂNICOS NO INSTRUMENTO

Tendo em vista que aprender um instrumento envolve uma questão física, desenvolver essa parte será fundamental para a evolução técnica. Pra isso são desenvolvidos os Estudos Mecânicos.

Eles são exercícios que irão focar mais na técnica e na forma com que você os executa, então serão os que você irá repetir bastante. Lembrando também que são nesses exercícios que você irá determinar objetivos e evoluir a velocidade/praticidade da sua técnica, então tenha sempre um metrônomo por perto nessas horas.

ESTUDOS CRIATIVOS NO INSTRUMENTO

Já que música não é somente uma prática "crua" e possui também questões como "interpretação" ou "criação", são separados exercícios que te auxiliem na hora de praticar sua capacidade de criar e se expressas com a música. Tocar primeiro os exercícios mecânicos que irão te aquecer e logo após os exercícios criativos é uma boa organização pra sua rotina.

ELEMENTOS BASE PARA UM ESTUDANTE

Agora que você já se questionou bastante a respeito do seu tempo e das suas ambições, é importante salientar que desenvolver uma habilidade como o da música envolve você estar disposto a se entregar, mas tudo fica mais fácil quando você tem esses 4 pontos a seguir:

GRUPO DE FOMENTO: É onde você terá acesso a pessoas que possuem o mesmo objetivo que você e irá te fazer sentir como parte de uma comunidade, te proporcionando uma troca de experiências com outros músicos.

TUTOR QUALIFICADO: Estudar e ter um professor qualificado é fundamental na sua caminhada da música para que ele te auxilie no processo de aprendizagem musical de forma personalizada.

PROCESSOS DEFINIDOS: Estabelecer alguns processos e utiliza-los na hora de estudar é essencial para que você consiga digerir aos poucos todo conteúdo musical que você se propôs a aprender. Um passo de cada vez. Um conteúdo de cada vez. Devagar e sempre!

CLAREZA NOS OBJETIVOS: Vai te auxiliar com que você entenda os processos que está seguindo e não somente percorrer um trajeto de olhos vendados. Compreender quais são os processos que está seguindo vai te ajudar a manter o foco e confiança nos estudos..

CAPÍTULO 3



Definindo um cronograma de estudos
baseado nos seus objetivos

CRONOGRAMA DOS TEMAS PRINCIPAIS

Pronto, agora vamos para a parte que realmente interessa: Criar o seu cronograma. Nessa altura você já deve ter pensado quanto tempo de estudo você tem disponível, quais suas expectativas, o que você gosta de ouvir e quais os materiais de estudo você tem.

Eu não vou entrar em detalhes especificamente sobre quais conteúdos estudar já que isso varia de cada pessoa, de método e didática do professor. A única organização que irei fazer é a respeito dos tópicos gerais de música, ok?

Quanto tempo pra cada um deles e o conteúdo já depende de cada um. Pra isso, vou separar o cronograma de duas formas: Para os estudantes iniciantes e os avançados.

CRONOGRAMA PARA ESTUDANTES INICIANTEs

Pra você que está apenas estudando por diversão e não quer se comprometer com um conteúdo mais denso e várias horas de estudo, irei separar seus estudos em:

TEORIA MUSICAL: Aqui é onde você irá aprender o conteúdo teórico sobre o seu instrumento, sobre leitura, sobre a música em si e as nomenclaturas que você verá ao longo dos estudos.

HARMONIA: Esse é o tópico onde você irá entender como e porque a música funciona. É onde se aprende a maneira com que as notas se relacionam.

INSTRUMENTO (MECÂNICO): Nesse tópico, além do que já foi explicado, você pode começar a ver assuntos como escalas, arpejos, acordes, leitura harmônica e melódica, tablatura e algumas técnicas específicas do seu instrumento.

INSTRUMENTO (CRIATIVO): Aqui irei deixar somente o repertório que você irá ver. Um bom professor normalmente escolhe uma música que já irá contemplar vários tópicos ditos anteriormente em uma só música pra que você consiga ver todos os pontos na mesma prática musical. Exercícios de composição, improvisação e interpretação são evoluídos nesse momento!

CRONOGRAMA PARA ESTUDANTES AVANÇADOS

Agora, se você quer aprender música e se desenvolver em vários aspectos (talvez até profissionalmente), esses pontos são indispensáveis pra você:

TEORIA MUSICAL: Aqui é onde você irá aprender o conteúdo teórico sobre o seu instrumento, sobre leitura, sobre a música em si e as nomenclaturas que você verá ao longo dos estudos.

HARMONIA + ANÁLISE: É onde você irá entender como e porque a música funciona. É onde se aprende a maneira com que as notas se relacionam e a teoria de tudo que você verá na hora de praticar. Como complemento, saber analisar uma música e todos os elementos nela também deve fazer parte do seu desenvolvimento como músico.

INSTRUMENTO (MECÂNICO): Nesse tópico, além do que já foi explicado, você pode começar a ver assuntos como escalas, arpejos, acordes, leitura harmônica e melódica, tablatura e algumas técnicas específicas do seu instrumento.

INSTRUMENTO (CRIATIVO): Diferente dos somente o repertório que você irá ver. Um bom professor normalmente escolhe uma música que já irá contemplar vários tópicos ditos anteriormente em uma só música pra que você consiga ver todos os pontos na mesma prática musical. Exercícios de composição, improvisação e interpretação são evoluídos nesse momento!

PERCEPÇÃO: Praticar a percepção vai te ajudar a ter um refinamento na hora de analisar e identificar os elementos presentes na música. Fora que aparece em muitas provas para escolas e/ou faculdades de música.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com todas essas informações, espero que consiga separar bem os seus estudos de uma maneira geral. Você pode dividir esses tópicos para vê-los todos diariamente ou semanalmente, mas o importante é sempre ir revisitando-os e mantendo uma rotina.

Quanto tempo de estudo cada tópico terá ficará em aberto para que você e seu professor cheguem a uma conclusão juntos, mas tente buscar minimamente uns 10 minutos pra cada um deles que, unindo com uma atenção plena enquanto estuda e a repetição dessa rotina, você irá colher os frutos de uma prática musical saudável em breve.

GOSTOU DO CONTEÚDO?



Não compartilhe e nem venda!

O uso, a reprodução, e qualquer outra modalidade de utilização de conteúdos de livros que não tenham sido expressamente autorizados pelos titulares dos seus direitos autorais, representam violações de direitos autorais e, conseqüentemente, pirataria. A pirataria é definida em lei no Brasil como “a violação dos direitos autorais de que tratam as Leis nos 9.609 e 9.610, ambas de 19 de fevereiro de 1998” – Decreto nº. 5.244 de 14/10/2004.

OBRIGADO



por *Pedro Marques*